



# I ENTREVISTA DO Núcleo de Árbitros de Futebol da Figueira da Foz

*Patrícia Duarte*  
*Árbitro Jovem*

**NAFFF-** Qual foi o motivo que te levou a inscrever no curso de candidatos a árbitros de Futebol?  
*Patrícia Duarte:* *A paixão pelo futebol desde pequenina, gostava de jogar futebol na escola, mas não autorizavam equipas mistas, todavia fui frequentar um curso inserido no desporto escolar, onde conheci o Sr. Presidente do Conselho de Arbitragem Sr. Apolino Pereira, que me convidou para frequentar um curso de candidatos a árbitros de futebol de 11, visto eu gostar mais desta vertente do que de futsal.*

**NAFFF -** Qual foi a reacção da tua família ao tomar conhecimento da tua decisão em frequentares um curso de árbitros?

*PD:* *Ótima, admiração talvez. Na verdade eu não trazia ainda a minha decisão formada, foi a minha mãe que me apoiou nesta caminhada. O meu pai ficou também muito contente, pela surpresa, que diz, foi uma surpresa agradável.*

**NAFFF -** Praticas algum desporto federado? Quais?

*PD:* *Si. Já pratiquei a nível de desporto federado: ginástica rítmica, basquete, atletismo e futsal. Ainda pratico basquete.*

**NAFFF -** Existe alguma incompatibilidade entre a Arbitragem e o Basquetebol modalidade de que és praticante?

*PD:* *Por enquanto não, neste início como árbitro jovem, as nomeações para jogos ainda são em número insuficiente para poder ocupar o tempo disponível ao fim de semana e sendo assim, parece-me não haver incompatibilidade. O basquete deu-me preparação física para a modalidade. Portanto considero que no momento a incompatibilidade será nula, futuramente decidirei pelo futebol.*

**NAFFF -** Quais são os objectivos que pretendes traçar para a Arbitragem?

*PD:* *Eu acho que os meus objectivos principais serão atingir o patamar de árbitro internacional, por aquilo que aprendi com o Sr. Paulo Paraty e Olegário Benquerença ao dizerem que temos de ser capazes de atingir os nossos objectivos, apesar da 1ª meta ser chegar aos quadros nacionais, tenho em mente atingir o quadro internacional.*

**NAFFF -** Deste o exemplo do Árbitro Internacional Paulo Paraty, que também jogou basquete. Queres seguir-lhe as pisadas?

*PD:* *Sim. A seu tempo lá chegarei. Dando como exemplo o Sr. Paulo Paraty, ele também jogou basquete; portanto considero que o momento, não me trás incompatibilidades na minha actividade como árbitro.*

**NAFFF -** Observas e analisas muitas partidas de futebol? Que dilacões tiras.

*PD:* *Sim. Não vejo só os portugueses como vejo a liga espanhola, italiana, inglesa e alemã, vejo pelo menos um jogo todos os fim-de-semana.*

**NAFFF -** Quando vês que o árbitro cometeu uma falha que influenciou o resultado da partida, qual a tua reacção a esta situação?

*PD:* *Eu acho que todos somos humanos todos erramos e há vários tipos de erro (direito e facto) em ambos devemos dar o benefício da dúvida ao árbitro sabendo que o futebol é uma paixão.*

**NAFFF -** Observando jogos, qual a análise que fazes da Arbitragem Distrital?

*PD:* *Eu acho que a arbitragem a nível distrital, é desvalorizada pelas pessoas que estão por fora, visto que os árbitros são muitas vezes desvalorizados por acharem que qualquer um pode ser árbitro distrital; também há árbitros que não têm a qualidade e rigor no cumprimento das normas regulamentares, leis do jogo e não estão bem, fisicamente.*

**NAFFF -** Qual é a tua OPINIÃO sobre o trabalho realizado pelo Núcleo de Árbitros da Figueira da Foz, na formação e acompanhamento dos Árbitros?

*PD:* *Acho que é o núcleo mais activo no distrito de Coimbra, temos um site e blog activo, temos concursos abertos aos árbitros do distrito. É uma boa ajuda haver no núcleo reuniões todas as segundas feiras, para se poderem tirar dúvidas e esclarecimentos. Tem um concurso de perguntas sobre futebol 11 para todos os árbitros, observadores e dirigentes da AFC. Tive uma boa preparação para as provas, tendo dois treinos por semana, visto que fui a única árbitro feminino a passar nas provas físicas, agradecendo por isso. Também houve uma completa cooperação dos membros para um estudo aprofundado das leis de jogo. Sempre intercederam pelos sócios e ajudaram mesmo aqueles que não o eram, nunca se esquecendo.*

**NAFFF** - Durante uma partida que estejas a apitar, um jogador manda-te alguns piropos. Como juiz da partida qual seria a tua decisão?

*PD: Para já manteria uma postura séria, não prepotente, visto que a minha imagem transparece até nesses pequenos momentos. Tentaria não me "escangalhar" a rir, pois é no que dá vontade nesses momentos constrangedores. Mas, nesse momento acho que pediria ao jogador para parar com essa atitude. Se ele continuasse agiria disciplinarmente, visto tratar-se de uma falta de respeito.*

**NAFFF** - Que medidas tomava para melhorar o nível da arbitragem distrital.

*PD: Mais cursos de aperfeiçoamento e obrigatoriedade de preparação física.*

**NAFFF** - Como encaraste a tua participação no Encontro Nacional de Árbitros Jovens, que decorreu nos dias 14,15 e 16 de Setembro em Rio Maior, organizado pela APAF, representando como árbitro Jovem o Conselho de arbitragem da AFCoimbra.

*PD: Foi uma experiência enriquecedora, visto que houve uma grande variedade de temas tratados com pertinência. Adorei, visto que conheci e "descobri" novas pessoas; aprendi muito com a experiência de vários palestrantes. Aconselho vivamente a quem seja árbitro jovem a participar neste evento a nível nacional. Nunca me senti tão "viva", tão entusiasmada com algum outro tipo de evento. Este Encontro Nacional de Árbitros Jovens abriu-me horizontes a nível intelectual, visto que acho agora que conseguirei atingir outro tipo de objectivos.*

**NAFFF** - Sendo uma das poucas Árbitros Femininas no Distrito e sendo uma das duas a residir na Figueira da Foz, sentes-te discriminada, tendo em conta estes 2 factores?

*PD: Eu acho que por vezes é uma desvantagem, visto que sendo de uma cidade relativamente pequena, não temos a possibilidade de participar em muitos jogos quando não temos equipa. Tive a felicidade de alguém me ter proposto para algumas vezes ser árbitro, mas de qualquer maneira continuo sem equipa. Talvez se fosse de Coimbra tivesse mais oportunidade de formar equipa ou ter mais jogos, mas de qualquer das maneiras tenho o apoio do núcleo e não irá sempre correr desta maneira.*

**NAFFF** - Quando começares a namorar e te apaixonares, o teu namorado diz-te que não deves continuar como Árbitro e argumenta razões suficientes para tal. Qual a decisão que tomavas?

*PD: Não tenho intenções de casar, de qualquer das maneiras se alguém de uma minha relação pessoal me colocasse nessa posição ele, passo a expressão, "iria à sua vida", e a relação com ele terminava, porque eu tenho e estabeleço as minhas prioridades. No meu caso, a arbitragem vem no coração, não é algo que eu deixe na cabeça, aí só permanecem as decisões, as leis. No meu coração ninguém, mas NINGUÉM, me "arranca" este meu "amor".*

**NAFFF** - Qual foi a tua reacção, quando o NAFFFOZ, decidiu convidar-te para iniciar o seu Ciclo de Entrevistas?

*PD: Fiquei lisonjeada e surpresa. Não estava à espera desta entrevista, quando mo disseram, tinha medo que não correspondesse às expectativas (E mais nervosa por dizerem que tiravam fotografias, estou a brincar, como é óbvio). Ser árbitro neste momento é um orgulho e nesta iniciativa mostraram o apreço que têm pela minha opinião. O meu muito obrigado pelo convite, foi importante para mim, saber que aquilo que penso possa ser lido por quem quiser.*

**PATRÍCIA CORREIA DUARTE**

**ÁRBITRO JOVEM**

**17 ANOS (31/01/1990)**

**FIGUEIRA DA FOZ**

**ESTUDANTE 12º ANO (CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS)**

**ESCOLA SECUNDARIA JOAQUIM DE CARVALHO.**